

URINOTERAPIA - “ Uma Alternativa ou Um Nojo”?

Por: Adelino José Chipangura

Introdução

A situação mundial de saúde das populações em especial na África é bastante crítica e com o desenvolvimento da ciência médica paradoxalmente ela piorou, o que nos remete a uma reflexão séria e profunda. Actualmente vivemos num mundo com indícios de falência de tratamentos alopatas, particularmente para doenças como o HIV- Sida e Câncer.

É frequente tratarmos as doenças na base de medicamentos químicos (antibióticos, analgésicos, etc), mas não podemos nos esquecer que os medicamentos químicos têm duas faces: 1. Aliviam alguns males e 2. causam outros piores. Estudos mostram que um dos piores efeitos dos medicamentos químicos é a perda da resistência imunológica, facto que se associa ao hábito notável no nosso meio de pessoas altamente dependentes de medicamentos químicos que para aliviar uma ligeira dor de cabeça ou uma simples indisposição recorrem a “comprimidos”. Está claro que a desvantagem e o risco dos medicamentos químicos são muito maiores que as vantagens.

Não quero com isso dizer que as pessoas abandonem a fé que têm nos medicamentos químicos, mas sugiro a busca de alternativas terapêuticas mais significativas, daí que nesta matéria reservo uma abordagem sintética em torno do tema URINOTERAPIA pois considero ser uma terapia significativa.

O QUE É URINOTERAPIA?

Segundo VASCONCELOS (2013), A urinoterapia é um tipo de terapia alternativa em que a pessoa bebe ou passa no corpo o próprio xixi (urina) para prevenir ou curar doenças e fortalecer o organismo. Por estranho que pareça, muita gente segue o tratamento, temos de entre vários o

exemplos: O lutador brasileiro Lyoto Machida, campeão dos meios-pesados do Ultimate Fighting Championship (UFC), é um dos adeptos da urinoterapia.

A urinoterapia não é assunto de hoje, factos mostram que é uma das medicinas mais antigas e as pessoas da antiguidade sabiam que a urina é uma coisa boa como remédio e serve para curar quase todas as doenças sem provocar nenhum dano. Por exemplo:

Na Índia se usava e se usa a urina para tratar os tumores até malignos e a artrite. Neste país as pessoas se banham e massageiam com a própria urina, como se conhece o caso do Sr. Pasain ex-primeiro ministro da Índia que tomava, banhava e se massageava com sua própria urina, bem como usava-a como shampoo no cabelo e dizem que nunca ficou doente apesar dos seus 95 anos de idade.

No Japão se usava e se usa a urina para tratar gonorreias e Sífilis;

Nos países Árabes se usava e se usa a urina para a encefalite e a piorreia;

Na Nicarágua para tratar conjuntivite, inflamações, verminose, câncer e outras doenças;

Na América central por exemplo e El Salvador existe amplamente a tradição de combater enfermidades como: picadas de cobra, feridas, queimaduras e sinusites utilizando a urina.

O abandono desta prática resulta do desenvolvimento da medicina com a produção de milhares de medicamentos químicos passando-se a ver a urina como algo anti-higiênico. A pergunta de reflexão que se coloca hoje é: esse milhares de medicamentos químicos resolveram os problemas de saúde das populações?

Se reflectirmos seriamente, notaremos que cada vez que se controla uma espécie de vírus maligno pelo descobrimento de vacinas, nasce outro tipo de vírus mais resistente e fecundo, temos o exemplo da Lepra, Gripes, Febres, HIV-Sida, Ébola...etc. É possível que algum dia se controle o HIV-Sida, no entanto será certo que aparecerá outro tipo de enfermidade pior que o HIV-Sida.

QUAL É A COMPOSIÇÃO NORMAL DA URINA HUMANA?

A urina é um puro produto do sangue. Diariamente passam 150 litros de sangue pelos rins dos quais 99% dele filtrado pelos glomérulo renais torna a circular como sangue e só 1% sai como urina contendo vários ingredientes não absorvidos pelo organismo tais como a ureia, ácido úrico, creatinina etc. Os ingredientes, a cor e odor da urina são muito semelhante ao soro do sangue. O sangue das pessoas sadias não contem colibacilos ou micróbios, em caso de houver infecções renais como: cistite, vaginite é provável que a urina os contenha em muito pouca quantidade e que não afecta em nada o organismo no caso do seu consumo, pelo contrario serve como auto-vacinação contra a infecção como a Sífilis ou gonorreia.

Estudos científicos levados a cabo provam a existência na urina de elementos de várias naturezas como:

1. **Elementos inorgânicos:** Sódio (Na), Potássio (K), Calcio (Ca), Cobre (Cobre), Fluor (F), Iodo (I), Ferro (Fe), Zinco (Zn), Magnésio (Mg), Acido Fosfatado (H_3PO_4), Acido sulfúrico (H_2SO_4) e Compostos Nitrógenos.
2. **Elementos Orgânicos:** Ureia, Acido úrico, Creatinina, Albumina, Ácido amino rubrina, Hízantina, Nitro amino – ácido e proteína.
3. **Vitaminas:** Vitamina - A, B, C e E ; Corin, Panteton ácido e Riboflavina.
4. **Hormônios:** hormônios complexos da hipófise; hormônios da adenóide; hormônios sexuais, interoikin, prostaglandina e hormônio SPU.

Estudos efectuados até agora indicam que foram descobertos mais de 200 espécies de elemento ou materiais na urina, mas diz-se talvez existam pelo menos 1000 espécies. Por isso a urina é um tesouro de ricos medicamentos. Por exemplo, o hormônio SPU descoberto na urina pela equipe científica de Universidade de Harvard, se produz durante o sono e tem várias funções como: antibiótico, analgésico, para circulação sanguínea e promotor de secreção de outros hormônios. Com este hormônio, ploriferam-se e fortalecem os materiais imunológicos como a imunoglobina, glóbulos brancos, fortalecendo a resistência do sistema imunológico e curando enfermidades.

Esta questão do uso da urina pode parecer novo e estranho para si, mas deixa-me referir que países como o Japão está importando urina do exército da Coreia do Sul e em certos países esta na moda usar cosméticos, medicamentos e até pasta de dente que contenha ureia da urina humana. Saiba que um dos melhores medicamentos para combater rugas na pele é a urina.

COMO SE APLICA A URINOTERAPIA?

O recomendável é tomar 1 copo de 100 à 150 ml da urina mais fresca da manhã em outras palavras a primeira urina da manhã, pois na primeira urina se encontra o hormônio SPU. Mas também pode se tomar a urina de qualquer momento do dia, mas não se pode guardar urina para tomar em outro momento com risco de nele desenvolver bactéria. Portanto o consumo deve ser imediato.

Não há contra indicação, nem limitação em sua quantidade diária, em casos graves pode-se tomar 3 ou mais copos por dia. Não obstante, a fim de se evitar reacções recuperativas, poderá se começar de forma mais suave, ou seja, tomando 1 copo diário durante 3 semanas, podendo-se depois aumentar a dose dependendo do estado de saúde. Talvez esteja preocupado com o mau hálito que a urina pode criar na boca, pelo contrário a urina combate o mau hálito.

Em casos de ter dificuldade em tomar urina pura, pode mistura-la com suco de laranja ou limão. A primeira experiência será difícil dada a características físicas, temperatura, sabor e cheiro da urina mas principalmente pelo aspecto psicológico, mas com o passar do tempo será algo normal e agradável.

REACÇÕES RECUPERATIVAS

No processo de tomar a sua própria urina, frequentemente aparecem vários tipos de reacções como: dores, diarreias, abscessos, alergias no corpo, erupções, febre, secreções nos olhos, na mama e na vagina, reacções no estômago e no intestino, sono profundo e fadiga do corpo. Essas reacções aparecem pouco a pouco e não devem constituir motivo de preocupação, são sinais muito significativos da recuperação integral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Importa referir que a urinoterapia mostra-se como uma alternativa terapêutica viável dado o seu vasto efeito terapêutico, no entanto muitas questões se podem levantar em torno deste assunto, mas o certo é que esta terapia funcionou e funciona até hoje e há provas evidentes de clínicas e pessoas que utilizam este método terapêutico e tem registado grandes sucessos.

Portanto a verdade esta em nossas próprias mãos, dentro do nosso próprio corpo. Tomando a sua própria urina você vai saber onde esta a verdade. A urina é a caridade do universo, diz doutor Uryu.

BIBLIOGRAFIA

Dr. NAKAO, Os milagres da Urinoterapia, Volume 2, Japão

Dr. URYU, Introdução a Medicina Agradável, Japão.

Dr. JOHN Armstrong, Água da Vida, Inglaterra, 1994.

YURI Vasconcelos | Edição 93

LUCIANO Flehr - Equilibrio do Corpo-mente - saúde

MOÇAMBIQUE, 19 DE FEVEREIRO DE 2014

Chipangura07@gmail.com